

## PRODUZINDO *PODCASTS* NA EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS DURANTE O ENSINO REMOTO<sup>1</sup>

Khalmel Gabriel Lima de Oliveira,

Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ)

Diego de Sousa Mendes,

Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ)

### RESUMO

*O estudo, de viés qualitativo e do tipo pesquisa-ação, foi desenvolvido nas aulas remotas de Educação Física no ensino fundamental e teve como objetivo implementar e refletir uma interlocução pedagógica que abordou o conteúdo esporte, ancorada na utilização de podcasts. Foram produzidos onze podcasts sobre o tema “O racismo no esporte”. A pesquisa materializou-se como meio de articular podcasts com o conteúdo esporte, possibilitando o compartilhamento e a troca de experiências no ensino remoto.*

*PALAVRAS-CHAVE: Podcast; Esporte; Ensino Remoto*

### INTRODUÇÃO

Em virtude da pandemia da COVID-19, inúmeras instituições de ensino ao redor do país implementaram o ensino remoto, em caráter emergencial, como forma de assegurar o direito constitucional de acesso à educação (BRASIL, 2016). Frente ao cenário pandêmico, os professores (as) de Educação Física tiveram que elaborar e desenvolver metodologias de ensino peculiares e inovadoras.

Nesse sentido, buscamos novas configurações para o ensino-aprendizagem da Educação Física escolar na cultura digital, por meio da produção coletiva de *podcasts*. Em suma, os *podcasts* tem como objetivo a distribuição, direta e atemporal, de arquivos de áudio e vídeo por meio da internet (PRIMO, 2005). Desse modo, por meio da articulação dos pressupostos da mídia-educação (FANTIN, 2011) com o conteúdo esporte, propusemos uma interlocução pedagógica (IP)<sup>2</sup> que tematizou “O racismo no esporte”.

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

<sup>2</sup> A respeito do uso do termo “interlocução”, nos baseamos na percepção de Betti (2006), que compreende o agir pedagógico na Pesquisa-Ação como um movimento de duplo sentido: “do pesquisador com os professores/as, e destes com suas práticas” (BETTI, 2006, p. 102)



Nosso trabalho se constituiu através de uma experiência pedagógica realizada em uma escola pública do interior de Minas Gerais, onde um dos pesquisadores atua como docente. Tal experiência ocorreu na terceira etapa letiva do ano de 2020, com três turmas do 8º ano do ensino fundamental e durou duas semanas. Ademais, nosso objetivo foi implementar e refletir uma IP que abordou o conteúdo esporte, ancorada na utilização da mídia *podcast*.

Logo, realizamos um estudo de viés qualitativo (MINAYO, 2002) que contou com os pressupostos procedimentais da Pesquisa-ação (TRIPP, 2005). Foram utilizados como instrumentos para a produção dos dados o aplicativo *WhatsApp*, diário de campo, a plataforma *Jitsi Meet*, capturas (*screenshots*) e gravações de tela. Vale dizer que a IP foi estruturada com base em momentos síncronos e assíncronos, conforme as particularidades do ensino remoto ofertado pela Secretaria Municipal de Ouro Branco-MG, sendo que esses momentos ocorreram ao longo de duas semanas e serão detalhados a seguir.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

O eixo da investigação fundou-se na seguinte problemática: Como ampliar a dialogicidade nas aulas remotas de Educação Física? Já o eixo da ação constituiu-se com a proposição de uma IP com abordagem do conteúdo esporte, articulada aos pressupostos da mídia-educação, lançando mão do recurso midiático *podcast*.

O planejamento previu a realização da IP em duas semanas, sendo que cada semana contaria com momentos síncronos e assíncronos. A etapa seguinte foi a de agir para implementar a IP planejada. Tal etapa ocorreu com: 1) Envio de material pedagógico elaborado pelo professor (arquivo em formato de texto) através do *WhatsApp*; 2) Encontro síncrono *on-line* por meio do *Jitsi Meet*; 3) Momento de interação/síntese através do *WhatsApp*. Na sequência, foram acompanhados e descritos os acontecimentos emergentes da IP por meio do diário de campo. Por fim, a etapa de avaliação se deu por meio da apreciação dos materiais produzidos pelos (as) estudantes e dos diálogos ocorridos via *WhatsApp*.

Diante do exposto, os objetivos da primeira semana foram: (re) conhecer, explorar e pesquisar os elementos básicos de um *podcast*, tais como: construção de roteiro, estratégias para gravação/produção, formatos de distribuição, entre outros. O envio do material pedagógico ocorreu na segunda-feira, via *WhatsApp*, e continha um texto base explanando a respeito do *podcast* (“O que é?”; “Como surgiu o termo?”; “Como ouvir?”; “Como criar seu



próprio *podcast*?”), além de *links* para acesso a vídeos. Após o compartilhamento do material pedagógico foi aberto um canal de comunicação com os estudantes por meio do *WhatsApp*, para que eventuais dúvidas pudessem ser sanadas e orientações específicas encaminhadas. Na sequência, quinta-feira, ocorreu o encontro síncrono *on-line*, quando foi realizada uma apresentação de slides para os (as) estudantes sobre o tema “O racismo no esporte”. A apresentação teve como intuito trazer alguns dados sobre a temática e articulá-la à proposta da produção de *podcasts*. Ao final da apresentação foi realizado um jogo interativo por meio da plataforma *Kahoot*, na intenção de ampliar o engajamento e a participação dos estudantes, bem como conectar o fim do encontro com o momento de interação/síntese. Dessa forma, os conteúdos abordados ao longo da semana foram concatenados através de um debate em um grupo específico de *WhatsApp*.

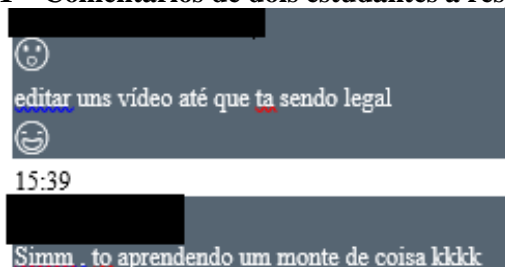
Na segunda semana da IP o objetivo estabelecido para os estudantes foi produzir um *podcast* que tratasse do tema “O racismo no esporte”. Posto isto, o material pedagógico enviado no início da semana versou sobre as normas para a produção do *podcast*, sendo elas: formato do arquivo da gravação (áudio ou vídeo), produção de roteiro e tempo limite de oito minutos. É importante ressaltar que o trabalho pôde ser feito individualmente ou em grupo, sendo que os (as) estudantes que optaram por realizar a atividade em grupo tiveram que se organizar remotamente. Assim como na semana anterior, o intervalo entre o envio do material pedagógico e o encontro síncrono *on-line* foi destinado a atender os estudantes que manifestaram dúvidas e/ou questionamentos. O encontro síncrono *on-line* foi definido junto aos estudantes como o momento de compartilhamento dos materiais elaborados, porém, em função do número de *podcasts* produzidos, houve a necessidade de realizar dois encontros em sequência. Após os encontros, foi realizado o momento de interação/síntese via *WhatsApp*, quando os estudantes receberam *feedbacks* referentes aos materiais por eles produzidos.

## RESULTADOS

Foram produzidos, no total, onze *podcasts* por parte dos (as) estudantes. De modo geral, todos os materiais elaborados atenderam aos requisitos pré-estabelecidos e apresentaram correlação com o que Fantin (2011, p. 30) denominou os “quatro C” da mídia-educação: cultura, crítica, criação e cidadania. A imagem 01, extraída de um dos encontros

síncronos, ilustra que a articulação entre a Educação Física e os pressupostos da mídia-educação, vislumbrada no escopo da IP, teve aceitação por parte dos estudantes.

**Imagem 01 – Comentários de dois estudantes a respeito da IP**



Fonte: Acervo do autor

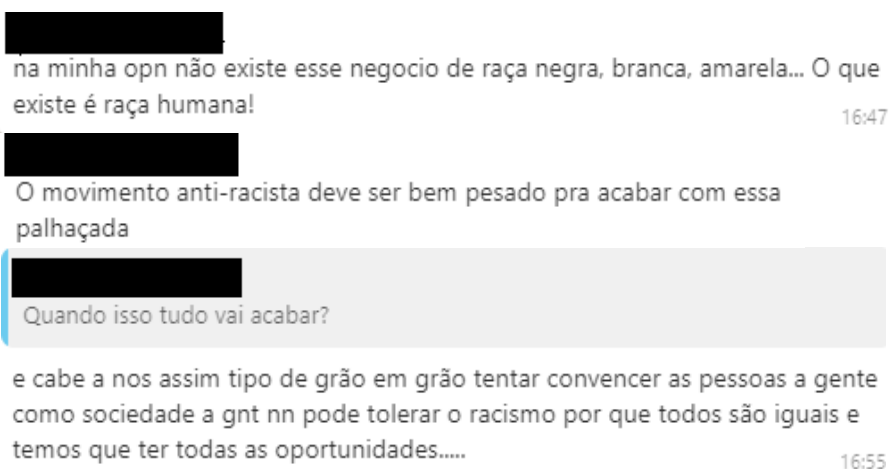
A imagem 02 apresenta a capa de um dos *podcasts*, apontando que em alguns casos os estudantes extrapolaram as orientações prévias e investiram na dimensão estética do material midiático, ou seja, corroborando a dimensão criativa apontada por Fantin (2011). Já na imagem 03, estão expostos trechos do debate ocorrido no momento de interação/síntese no *WhatsApp*, quando foi possível perceber criticidade e uma perspectiva de exercício da cidadania nas falas dos estudantes, o que também dialoga com os “quatro C” (FANTIN 2011, p. 30).

**Imagem 02 – Capa de um *podcast* produzido por estudantes**



Fonte: Acervo do autor

### Imagem 03 – Trechos de debate ocorrido no momento de interação/síntese no *WhatsApp*



Fonte: Acervo do autor

A implementação de *podcasts* como parte de uma estratégia metodológica mostrou-se potente e configurou uma possibilidade para aulas de Educação Física durante o ensino remoto. O uso do *podcast*, mídia amplamente presente na cultura digital contemporânea, quando de sua articulação com o conteúdo esporte, possibilitou e potencializou o compartilhamento e a troca de experiências relativas às temáticas da Educação Física escolar. Outro fator relevante é o caráter colaborativo que se instaurou para a produção dessa mídia. Ademais, percebemos que a presença da mídia-educação se efetivou como um importante aporte teórico-metodológico para o ensino-aprendizagem da Educação Física.

Entretanto, mesmo com a ampla difusão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e com o crescente acesso à internet nos lares brasileiros, é importante ressaltar alguns desafios. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em levantamento realizado no quarto trimestre de 2018, foi constatado que 45,9 milhões de brasileiros com 10 anos de idade ou mais, não possuem acesso à internet (IBGE, 2018). Somado a este dado, é preciso considerar também que quando existe o acesso à rede, em muitos casos, as conexões apresentam má qualidade e tráfego de dados limitado (CGIB, 2018).

Diante disto, é importante dizer que não contamos com a participação de todos os estudantes durante o desenvolvimento da IP, tanto nos momentos assíncronos como nos momentos síncronos. Nesse sentido, é preciso considerar que o ensino remoto trouxe à tona uma série de implicações para a participação (ou não) dos estudantes nesse formato

contingente e pouco conhecido. Também é preciso ponderar que o uso exclusivo de recursos que dependam do acesso à internet e da disponibilidade das TDIC, tendo em vista o ensino-aprendizagem no ensino remoto, ainda é limitante e pode ocasionar a exclusão de estudantes.

Outrossim, a desigualdade de acesso pode manifestar-se também no âmbito das competências digitais (STEVANIM, 2020) ou do capital cultural (BOURDIEU; PASSERON, 2014) que os estudantes (não) possuem. Para Bordieu e Passeron (2014), capital cultural se refere ao conjunto de conhecimentos que um indivíduo adquire ao longo da vida e que o favorecem (ou não) em seu processo de aprendizagem.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, a questão do ensino-aprendizagem no contexto do ensino remoto constitui uma problemática complexa e repleta de fatores interferentes, os quais podem fundar novas investigações envolvendo a Educação Física escolar e a mídia-educação. De modo geral, concluímos que o trabalho de produção midiática em formato podcast no âmbito da Educação Física escolar, a partir da mídia-educação, se mostrou relevante para o desenvolvimento do conteúdo esporte durante o ensino remoto, constituiu parte de um novo arranjo didático que provocou maior participação e engajamento de parcela dos estudantes. Não obstante, as condições estruturais de acesso à internet e as condições objetivas do ensino remoto não permitiram que o trabalho fosse de direito a todos estudantes.

### **PRODUCING PODCASTS IN PHYSICAL EDUCATION: POSSIBILITIES AND CHALLENGES DURING REMOTE EDUCATION**

#### ABSTRACT

*The study, with a qualitative bias and action-research type, was developed in remote Physical Education classes in elementary school and aimed to implement and reflect a pedagogical dialogue that addressed the sport, anchored in the use of podcasts. Eleven podcasts were produced on the theme "Racism in sport". The research materialized as a means of articulating podcasts with sports content, enabling the sharing and exchange of experiences in remote education.*

**KEYWORDS:** *Podcast; Sport; Remote Education*

## PRODUCCIÓN DE PODCASTS EN EDUCACIÓN FÍSICA: POSIBILIDADES Y RETOS DURANTE LA ENSEÑANZA REMOTA

### RESUMEN

*El estudio, con un sesgo cualitativo y tipo investigación-acción, se desarrolló en clases remotas de Educación Física en la escuela primaria y tuvo como objetivo implementar y reflejar un diálogo pedagógico que abordó el contenido deportivo, anclado en el uso de podcasts. Se produjeron once podcasts sobre el tema “Racismo en el deporte”. La investigación se materializó como una forma de articular podcasts con contenido deportivo, permitiendo compartir e intercambiar experiencias en educación remota.*

**PALABRAS CLAVE:** Podcast; Deporte; Enseñanza Remota

### REFERÊNCIAS

BETTI, M. “Imagens em ação”: uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 95-120, mai/ago, 2006.

BOURDIEU, P.; PASSERON, JC. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2014.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 12 maio de 2021.

CGIB - Comitê Gestor da Internet no Brasil. **Banda larga no Brasil**: um estudo sobre a evolução do acesso e da qualidade das conexões à Internet. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018.

FANTIN, M. Mídia-educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, 14 (1): 27-40, 2011. Disponível em <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor>. Acesso em: 05 de junho de 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua – Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para o uso pessoal 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

PRIMO, A. Para além da emissão sonora: as interações no podcasting. **Intexto**, Porto Alegre, v. 2, n. 13, p. 1-23, jul/dez, 2005.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

STEVANIM, L. F. Exclusão nada remota: Desigualdades sociais e digitais dificultam a garantia do direito à educação na pandemia. **RADIS**: Rio de Janeiro, n. 215, ago 2020. 36 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/42947> . Acesso em: 20 de maio de 2021.

TRIPP, D. Pesquisa-Ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez., 2005.

